{k0} - 2024/10/07 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Fantasia de futebol feminino no crescente no Reino Unido

Você já pensou **{k0}** um nome de equipe engraçado, debatido sobre seleções de times e ingressou **{k0}** uma liga. Você está pronto para gastar horas contadas planejando transferências, debatendo quem deve ser o capitão e tentando verificar quem fez a assistência para um gol. Isso será familiar aos mais de 11 milhões de pessoas que jogam o jogo oficial de futebol fantasia da Premier League. É um movimento cultural moderno que pode se sentir tão importante para alguns quanto a ação real no campo, sendo tão intrínseco à experiência da partida quanto tortas, cervejas ou programas.

O craze chega ao futebol feminino?

Mas o que acontece com o futebol feminino? O craze pode migrar para a Superliga Inglesa Feminina (WSL)? As presenças na WSL aumentaram {k0} 41% na última temporada para um total de 971.977, mas se essa participação se traduz {k0} obsessões fora do campo com limpezas, pontos extras e "double gameweeks" pode ser uma medida intrigante do sucesso da liga nos próximos anos.

Um pequeno grupo de jovens empreendedores com sede **{k0}** Londres acredita que estão testemunhando o florescimento da fandom **{k0}** primeira mão. Em 2024, eles construíram a Fantasy WSL, sem ligação oficial com a WSL, e na última temporada, **{k0} {k0}** primeira temporada completa **{k0}** operação, 32.000 "gerentes" jogaram e estabeleceram 4.232 miniligas.

À medida que o entusiasmo pela **(k0)** aplicação parece crescer, contas independentes **(k0)** plataformas de mídia social estão postando (sp)s com análises e blogs oferecendo conselhos sobre escolhas ou criticando avaliações. Há muitas semelhanças: é grátis e as regras dão aos jogadores um orçamento fictício de £100m para 15 jogadores. Isso soa familiar?

Navegando pelas classificações, **{k0}** vez de Haaland, Salah ou Saka sendo tecidamente entre os nomes dos times, você encontra times como "Earps, I did it again", "She Pelova" e "Reiten's on the wall". O vencedor da última temporada nomeou **{k0}** equipe "gimme gimme gimme a Julie from Norway", **{k0}** referência à ex-alada lateral do Manchester City Julie Blakstad. Assinaturas fora de temporada elevaram o número de usuários para quase 40.000 antes do lançamento de seu jogo de 2024-25 no sábado e eles estão visando duplicar essa base de usuários para a nova campanha.

"Queríamos o que experimentamos com o FPL com a WSL – não conseguimos encontrar nada, então simplesmente o fizemos nós mesmos", diz a co-fundadora e diretora executiva, Dani Gonçalves. Ela jogou futebol fantasia masculino por uma década, mas começou a seguir o futebol feminino quando a Inglaterra venceu o Euros.

"Somos um time de sonhadores grandes, então gostaríamos de ter 100.000 jogadores nesta temporada. Depois da Copa do Mundo [Feminina] do ano passado, **{k0}** um sábado tivemos 300 pessoas inscritas e então à noite de segunda-feira tínhamos 1.000 inscritos, então pensamos: 'OK, vamos começar a colocar marketing nisso e construir uma comunidade.'

"Antes do início da temporada **(k0)** outubro estávamos **(k0)** 10.000 e ficamos tão entusiasmados por isso porque Jimmy e eu trabalhamos **(k0)** start-ups iniciais para a maioria de nossas carreiras e sabemos que chegar a mesmo os primeiros 1.000 clientes é muito difícil."

Na última temporada, a goleira inglesa Mary Earps foi a jogadora mais selecionada, seguida por Katie McCabe – apesar dela ter coletado um recorde conjunto de oito cartões amarelos – e a jogadora com o maior número de pontos foi a artilheira da Bota de Ouro da WSL, Bunny Shaw. Mas o foco não está apenas nas internacionais. De fato, os co-criadores queriam especificamente levantar a consciência sobre os talentos menos conhecidos da WSL.

"Isso era muito importante para nós e nos permitiu aumentar nossos conhecimentos", diz Gonçalves, que cresceu **{k0}** uma família tão apaixonada por futebol que seu irmão foi nomeado Ronaldo. "Agora é legal ter um elemento extra na experiência do fã que podemos fornecer."

Dos seus usuários, aproximadamente 50% são novatos **{k0}** futebol fantasia e 75% são mulheres, cerca de 20% são homens e 5% são não-binários ou trans. Isso é uma grande diferença **{k0}** relação ao jogo FPL, mas há outras diferenças significativas também.

Inscreva-se em Moving the Goalposts

Nenhum tópico é muito pequeno ou muito grande para nós cobrir à medida que entregamos um resumo duas vezes por semana do maravilhoso mundo do futebol feminino

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

após a promoção da newsletter

Uma característica para a nova temporada recompensa a escolha de jogadores pouco selecionados se eles marcarem pontos. Além disso, os criadores observaram que a WSL geralmente tem mais gols marcados do que o futebol masculino – nos últimos quatro anos, a WSL tem uma média de 3,17 gols por jogo {k0} comparação com 2,91 gols por jogo na Premier League – e isso traz uma dinâmica diferente para o sistema de pontuação.

Bunny Shaw, artilheira da Bota de Ouro da WSL, foi a maior pontuadora no fantasy WSL na última temporada.

A diretora de estratégia da Fantasy WSL, Izzy Duddy, é uma fã apaixonada do Arsenal Women que se tornou obcecada pela WSL enquanto assistia partidas fechadas por televisão durante a pandemia e descreve o dia {k0} que as Leonas venceram o Euros como o melhor de {k0} vida. "Quando você joga no FPL, provavelmente coloca todo o seu orçamento {k0} meio-campistas e atacantes", ela diz. "Aqui, de fato, o que as pessoas acham é que precisam se concentrar nos defensores e nos goleiros."

"Sempre dizemos: 'O futebol feminino não é a pensamento depois.' Está centralizado nele. Sempre nos concentramos no público específico do futebol feminino e no modo como as pessoas o assistem."

O grupo é muito consciente de que seu status não oficial os deixa vulneráveis a um produto oficial que possa assumir. Eles têm ao menos um rival, um produto mais antigo com sede na Austrália chamado ShePlays, que opera jogos de fantasia para várias competições, incluindo a NWSL, a A-League Feminina e a Liga dos Campeões Feminina, há mais temporadas.

Para seu jogo da WSL, o leaderboard do ShePlays ilustra um crescimento de 1.513 para 3.849 usuários na temporada de 2024-23. Mas a Fantasy WSL espera que **{k0}** parceria com o provedor de estatísticas da WSL, a Opta/Stats Perform, que permite que suas pontuações sejam atualizadas instantaneamente após um gol, lhe dê uma vantagem.

Eles também estão animados com o apoio da indústria do futebol feminino, através de patrocínios e prêmios doados. "A parte da comunidade realmente me surpreendeu", diz Gonçalves. "Recebemos um fluxo de fãs e outras pessoas {k0} negócios que tiveram tanto tempo para nós. Isso restaurou minha fé na humanidade."

Partilha de casos

Fantasia de futebol feminino no crescente no Reino Unido

Você já pensou **{k0}** um nome de equipe engraçado, debatido sobre seleções de times e ingressou **{k0}** uma liga. Você está pronto para gastar horas contadas planejando transferências, debatendo quem deve ser o capitão e tentando verificar quem fez a assistência para um gol. Isso será familiar aos mais de 11 milhões de pessoas que jogam o jogo oficial de futebol fantasia da Premier League. É um movimento cultural moderno que pode se sentir tão importante para alguns quanto a ação real no campo, sendo tão intrínseco à experiência da partida quanto tortas, cervejas ou programas.

O craze chega ao futebol feminino?

Mas o que acontece com o futebol feminino? O craze pode migrar para a Superliga Inglesa Feminina (WSL)? As presenças na WSL aumentaram **{k0}** 41% na última temporada para um total de 971.977, mas se essa participação se traduz **{k0}** obsessões fora do campo com limpezas, pontos extras e "double gameweeks" pode ser uma medida intrigante do sucesso da liga nos próximos anos.

Um pequeno grupo de jovens empreendedores com sede **(k0)** Londres acredita que estão testemunhando o florescimento da fandom **(k0)** primeira mão. Em 2024, eles construíram a Fantasy WSL, sem ligação oficial com a WSL, e na última temporada, **(k0) (k0)** primeira temporada completa **(k0)** operação, 32.000 "gerentes" jogaram e estabeleceram 4.232 miniligas.

À medida que o entusiasmo pela **(k0)** aplicação parece crescer, contas independentes **(k0)** plataformas de mídia social estão postando (sp)s com análises e blogs oferecendo conselhos sobre escolhas ou criticando avaliações. Há muitas semelhanças: é grátis e as regras dão aos jogadores um orçamento fictício de £100m para 15 jogadores. Isso soa familiar?

Navegando pelas classificações, **{k0}** vez de Haaland, Salah ou Saka sendo tecidamente entre os nomes dos times, você encontra times como "Earps, I did it again", "She Pelova" e "Reiten's on the wall". O vencedor da última temporada nomeou **{k0}** equipe "gimme gimme gimme a Julie from Norway", **{k0}** referência à ex-alada lateral do Manchester City Julie Blakstad. Assinaturas fora de temporada elevaram o número de usuários para quase 40.000 antes do lançamento de seu jogo de 2024-25 no sábado e eles estão visando duplicar essa base de usuários para a nova campanha.

"Queríamos o que experimentamos com o FPL com a WSL – não conseguimos encontrar nada, então simplesmente o fizemos nós mesmos", diz a co-fundadora e diretora executiva, Dani Gonçalves. Ela jogou futebol fantasia masculino por uma década, mas começou a seguir o futebol feminino quando a Inglaterra venceu o Euros.

"Somos um time de sonhadores grandes, então gostaríamos de ter 100.000 jogadores nesta temporada. Depois da Copa do Mundo [Feminina] do ano passado, **{k0}** um sábado tivemos 300 pessoas inscritas e então à noite de segunda-feira tínhamos 1.000 inscritos, então pensamos: 'OK, vamos começar a colocar marketing nisso e construir uma comunidade.'

"Antes do início da temporada **(k0)** outubro estávamos **(k0)** 10.000 e ficamos tão entusiasmados por isso porque Jimmy e eu trabalhamos **(k0)** start-ups iniciais para a maioria de nossas carreiras e sabemos que chegar a mesmo os primeiros 1.000 clientes é muito difícil."

Na última temporada, a goleira inglesa Mary Earps foi a jogadora mais selecionada, seguida por Katie McCabe – apesar dela ter coletado um recorde conjunto de oito cartões amarelos – e a jogadora com o maior número de pontos foi a artilheira da Bota de Ouro da WSL, Bunny Shaw. Mas o foco não está apenas nas internacionais. De fato, os co-criadores queriam especificamente levantar a consciência sobre os talentos menos conhecidos da WSL.

"Isso era muito importante para nós e nos permitiu aumentar nossos conhecimentos", diz Gonçalves, que cresceu **{k0}** uma família tão apaixonada por futebol que seu irmão foi nomeado Ronaldo. "Agora é legal ter um elemento extra na experiência do fã que podemos fornecer."

Dos seus usuários, aproximadamente 50% são novatos (k0) futebol fantasia e 75% são

mulheres, cerca de 20% são homens e 5% são não-binários ou trans. Isso é uma grande diferença **{k0}** relação ao jogo FPL, mas há outras diferenças significativas também.

Inscreva-se em Moving the Goalposts

Nenhum tópico é muito pequeno ou muito grande para nós cobrir à medida que entregamos um resumo duas vezes por semana do maravilhoso mundo do futebol feminino

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

após a promoção da newsletter

Uma característica para a nova temporada recompensa a escolha de jogadores pouco selecionados se eles marcarem pontos. Além disso, os criadores observaram que a WSL geralmente tem mais gols marcados do que o futebol masculino – nos últimos quatro anos, a WSL tem uma média de 3,17 gols por jogo {k0} comparação com 2,91 gols por jogo na Premier League – e isso traz uma dinâmica diferente para o sistema de pontuação.

Bunny Shaw, artilheira da Bota de Ouro da WSL, foi a maior pontuadora no fantasy WSL na última temporada.

A diretora de estratégia da Fantasy WSL, Izzy Duddy, é uma fã apaixonada do Arsenal Women que se tornou obcecada pela WSL enquanto assistia partidas fechadas por televisão durante a pandemia e descreve o dia **{k0}** que as Leonas venceram o Euros como o melhor de **{k0}** vida. "Quando você joga no FPL, provavelmente coloca todo o seu orçamento **{k0}** meio-campistas e atacantes", ela diz. "Aqui, de fato, o que as pessoas acham é que precisam se concentrar nos defensores e nos goleiros."

"Sempre dizemos: 'O futebol feminino não é a pensamento depois.' Está centralizado nele. Sempre nos concentramos no público específico do futebol feminino e no modo como as pessoas o assistem."

O grupo é muito consciente de que seu status não oficial os deixa vulneráveis a um produto oficial que possa assumir. Eles têm ao menos um rival, um produto mais antigo com sede na Austrália chamado ShePlays, que opera jogos de fantasia para várias competições, incluindo a NWSL, a A-League Feminina e a Liga dos Campeões Feminina, há mais temporadas.

Para seu jogo da WSL, o leaderboard do ShePlays ilustra um crescimento de 1.513 para 3.849 usuários na temporada de 2024-23. Mas a Fantasy WSL espera que **{k0}** parceria com o provedor de estatísticas da WSL, a Opta/Stats Perform, que permite que suas pontuações sejam atualizadas instantaneamente após um gol, lhe dê uma vantagem.

Eles também estão animados com o apoio da indústria do futebol feminino, através de patrocínios e prêmios doados. "A parte da comunidade realmente me surpreendeu", diz Gonçalves. "Recebemos um fluxo de fãs e outras pessoas {k0} negócios que tiveram tanto tempo para nós. Isso restaurou minha fé na humanidade."

Expanda pontos de conhecimento

Fantasia de futebol feminino no crescente no Reino Unido

Você já pensou **{k0}** um nome de equipe engraçado, debatido sobre seleções de times e ingressou **{k0}** uma liga. Você está pronto para gastar horas contadas planejando transferências, debatendo quem deve ser o capitão e tentando verificar quem fez a assistência para um gol. Isso será familiar aos mais de 11 milhões de pessoas que jogam o jogo oficial de futebol fantasia da Premier League. É um movimento cultural moderno que pode se sentir tão importante para alguns quanto a ação real no campo, sendo tão intrínseco à experiência da partida quanto tortas, cervejas ou programas.

O craze chega ao futebol feminino?

Mas o que acontece com o futebol feminino? O craze pode migrar para a Superliga Inglesa Feminina (WSL)? As presenças na WSL aumentaram **{k0}** 41% na última temporada para um total de 971.977, mas se essa participação se traduz **{k0}** obsessões fora do campo com limpezas, pontos extras e "double gameweeks" pode ser uma medida intrigante do sucesso da liga nos próximos anos.

Um pequeno grupo de jovens empreendedores com sede **{k0}** Londres acredita que estão testemunhando o florescimento da fandom **{k0}** primeira mão. Em 2024, eles construíram a Fantasy WSL, sem ligação oficial com a WSL, e na última temporada, **{k0} {k0}** primeira temporada completa **{k0}** operação, 32.000 "gerentes" jogaram e estabeleceram 4.232 miniligas.

À medida que o entusiasmo pela **(k0)** aplicação parece crescer, contas independentes **(k0)** plataformas de mídia social estão postando (sp)s com análises e blogs oferecendo conselhos sobre escolhas ou criticando avaliações. Há muitas semelhanças: é grátis e as regras dão aos jogadores um orçamento fictício de £100m para 15 jogadores. Isso soa familiar?

Navegando pelas classificações, **{k0}** vez de Haaland, Salah ou Saka sendo tecidamente entre os nomes dos times, você encontra times como "Earps, I did it again", "She Pelova" e "Reiten's on the wall". O vencedor da última temporada nomeou **{k0}** equipe "gimme gimme gimme a Julie from Norway", **{k0}** referência à ex-alada lateral do Manchester City Julie Blakstad. Assinaturas fora de temporada elevaram o número de usuários para quase 40.000 antes do lançamento de seu jogo de 2024-25 no sábado e eles estão visando duplicar essa base de usuários para a nova campanha.

"Queríamos o que experimentamos com o FPL com a WSL – não conseguimos encontrar nada, então simplesmente o fizemos nós mesmos", diz a co-fundadora e diretora executiva, Dani Gonçalves. Ela jogou futebol fantasia masculino por uma década, mas começou a seguir o futebol feminino quando a Inglaterra venceu o Euros.

"Somos um time de sonhadores grandes, então gostaríamos de ter 100.000 jogadores nesta temporada. Depois da Copa do Mundo [Feminina] do ano passado, **{k0}** um sábado tivemos 300 pessoas inscritas e então à noite de segunda-feira tínhamos 1.000 inscritos, então pensamos: 'OK, vamos começar a colocar marketing nisso e construir uma comunidade.'

"Antes do início da temporada **(k0)** outubro estávamos **(k0)** 10.000 e ficamos tão entusiasmados por isso porque Jimmy e eu trabalhamos **(k0)** start-ups iniciais para a maioria de nossas carreiras e sabemos que chegar a mesmo os primeiros 1.000 clientes é muito difícil."

Na última temporada, a goleira inglesa Mary Earps foi a jogadora mais selecionada, seguida por Katie McCabe – apesar dela ter coletado um recorde conjunto de oito cartões amarelos – e a jogadora com o maior número de pontos foi a artilheira da Bota de Ouro da WSL, Bunny Shaw. Mas o foco não está apenas nas internacionais. De fato, os co-criadores queriam especificamente levantar a consciência sobre os talentos menos conhecidos da WSL.

"Isso era muito importante para nós e nos permitiu aumentar nossos conhecimentos", diz Gonçalves, que cresceu **{k0}** uma família tão apaixonada por futebol que seu irmão foi nomeado Ronaldo. "Agora é legal ter um elemento extra na experiência do fã que podemos fornecer."

Dos seus usuários, aproximadamente 50% são novatos **(k0)** futebol fantasia e 75% são mulheres, cerca de 20% são homens e 5% são não-binários ou trans. Isso é uma grande diferença **(k0)** relação ao jogo FPL, mas há outras diferenças significativas também.

Inscreva-se em Moving the Goalposts

Nenhum tópico é muito pequeno ou muito grande para nós cobrir à medida que entregamos um resumo duas vezes por semana do maravilhoso mundo do futebol feminino

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o

Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

após a promoção da newsletter

Uma característica para a nova temporada recompensa a escolha de jogadores pouco selecionados se eles marcarem pontos. Além disso, os criadores observaram que a WSL geralmente tem mais gols marcados do que o futebol masculino – nos últimos quatro anos, a WSL tem uma média de 3,17 gols por jogo {k0} comparação com 2,91 gols por jogo na Premier League – e isso traz uma dinâmica diferente para o sistema de pontuação.

Bunny Shaw, artilheira da Bota de Ouro da WSL, foi a maior pontuadora no fantasy WSL na última temporada.

A diretora de estratégia da Fantasy WSL, Izzy Duddy, é uma fã apaixonada do Arsenal Women que se tornou obcecada pela WSL enquanto assistia partidas fechadas por televisão durante a pandemia e descreve o dia **{k0}** que as Leonas venceram o Euros como o melhor de **{k0}** vida. "Quando você joga no FPL, provavelmente coloca todo o seu orçamento **{k0}** meio-campistas e atacantes", ela diz. "Aqui, de fato, o que as pessoas acham é que precisam se concentrar nos defensores e nos goleiros."

"Sempre dizemos: 'O futebol feminino não é a pensamento depois.' Está centralizado nele. Sempre nos concentramos no público específico do futebol feminino e no modo como as pessoas o assistem."

O grupo é muito consciente de que seu status não oficial os deixa vulneráveis a um produto oficial que possa assumir. Eles têm ao menos um rival, um produto mais antigo com sede na Austrália chamado ShePlays, que opera jogos de fantasia para várias competições, incluindo a NWSL, a A-League Feminina e a Liga dos Campeões Feminina, há mais temporadas.

Para seu jogo da WSL, o leaderboard do ShePlays ilustra um crescimento de 1.513 para 3.849 usuários na temporada de 2024-23. Mas a Fantasy WSL espera que **{k0}** parceria com o provedor de estatísticas da WSL, a Opta/Stats Perform, que permite que suas pontuações sejam atualizadas instantaneamente após um gol, lhe dê uma vantagem.

Eles também estão animados com o apoio da indústria do futebol feminino, através de patrocínios e prêmios doados. "A parte da comunidade realmente me surpreendeu", diz Gonçalves. "Recebemos um fluxo de fãs e outras pessoas **{k0}** negócios que tiveram tanto tempo para nós. Isso restaurou minha fé na humanidade."

comentário do comentarista

Fantasia de futebol feminino no crescente no Reino Unido

Você já pensou **(k0)** um nome de equipe engraçado, debatido sobre seleções de times e ingressou **(k0)** uma liga. Você está pronto para gastar horas contadas planejando transferências, debatendo quem deve ser o capitão e tentando verificar quem fez a assistência para um gol. Isso será familiar aos mais de 11 milhões de pessoas que jogam o jogo oficial de futebol fantasia da Premier League. É um movimento cultural moderno que pode se sentir tão importante para alguns quanto a ação real no campo, sendo tão intrínseco à experiência da partida quanto tortas, cervejas ou programas.

O craze chega ao futebol feminino?

Mas o que acontece com o futebol feminino? O craze pode migrar para a Superliga Inglesa Feminina (WSL)? As presenças na WSL aumentaram **{k0}** 41% na última temporada para um total de 971.977, mas se essa participação se traduz **{k0}** obsessões fora do campo com limpezas, pontos extras e "double gameweeks" pode ser uma medida intrigante do sucesso da liga nos próximos anos.

Um pequeno grupo de jovens empreendedores com sede {k0} Londres acredita que estão testemunhando o florescimento da fandom {k0} primeira mão. Em 2024, eles construíram a Fantasy WSL, sem ligação oficial com a WSL, e na última temporada, {k0} {k0} primeira temporada completa {k0} operação, 32.000 "gerentes" jogaram e estabeleceram 4.232 miniligas.

À medida que o entusiasmo pela {k0} aplicação parece crescer, contas independentes {k0} plataformas de mídia social estão postando {sp}s com análises e blogs oferecendo conselhos sobre escolhas ou criticando avaliações. Há muitas semelhanças: é grátis e as regras dão aos jogadores um orçamento fictício de £100m para 15 jogadores. Isso soa familiar?

Navegando pelas classificações, {k0} vez de Haaland, Salah ou Saka sendo tecidamente entre os nomes dos times, você encontra times como "Earps, I did it again", "She Pelova" e "Reiten's on the wall". O vencedor da última temporada nomeou {k0} equipe "gimme gimme gimme a Julie from Norway", {k0} referência à ex-alada lateral do Manchester City Julie Blakstad. Assinaturas fora de temporada elevaram o número de usuários para quase 40.000 antes do lançamento de seu jogo de 2024-25 no sábado e eles estão visando duplicar essa base de usuários para a nova campanha.

"Queríamos o que experimentamos com o FPL com a WSL – não conseguimos encontrar nada, então simplesmente o fizemos nós mesmos", diz a co-fundadora e diretora executiva, Dani Gonçalves. Ela jogou futebol fantasia masculino por uma década, mas começou a seguir o futebol feminino quando a Inglaterra venceu o Euros.

"Somos um time de sonhadores grandes, então gostaríamos de ter 100.000 jogadores nesta temporada. Depois da Copa do Mundo [Feminina] do ano passado, {k0} um sábado tivemos 300 pessoas inscritas e então à noite de segunda-feira tínhamos 1.000 inscritos, então pensamos: 'OK, vamos começar a colocar marketing nisso e construir uma comunidade.'

"Antes do início da temporada (k0) outubro estávamos (k0) 10.000 e ficamos tão entusiasmados por isso porque Jimmy e eu trabalhamos {k0} start-ups iniciais para a maioria de nossas carreiras e sabemos que chegar a mesmo os primeiros 1.000 clientes é muito difícil."

Na última temporada, a goleira inglesa Mary Earps foi a jogadora mais selecionada, seguida por Katie McCabe – apesar dela ter coletado um recorde conjunto de oito cartões amarelos – e a jogadora com o maior número de pontos foi a artilheira da Bota de Ouro da WSL, Bunny Shaw. Mas o foco não está apenas nas internacionais. De fato, os co-criadores queriam especificamente levantar a consciência sobre os talentos menos conhecidos da WSL.

"Isso era muito importante para nós e nos permitiu aumentar nossos conhecimentos", diz Gonçalves, que cresceu {k0} uma família tão apaixonada por futebol que seu irmão foi nomeado Ronaldo. "Agora é legal ter um elemento extra na experiência do fã que podemos fornecer."

Dos seus usuários, aproximadamente 50% são novatos (k0) futebol fantasia e 75% são mulheres, cerca de 20% são homens e 5% são não-binários ou trans. Isso é uma grande diferença (k0) relação ao jogo FPL, mas há outras diferenças significativas também. Inscreva-se em Moving the Goalposts

Nenhum tópico é muito pequeno ou muito grande para nós cobrir à medida que entregamos um resumo duas vezes por semana do maravilhoso mundo do futebol feminino

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

após a promoção da newsletter

Uma característica para a nova temporada recompensa a escolha de jogadores pouco selecionados se eles marcarem pontos. Além disso, os criadores observaram que a WSL geralmente tem mais gols marcados do que o futebol masculino – nos últimos quatro anos, a WSL tem uma média de 3,17 gols por jogo (k0) comparação com 2,91 gols por jogo na Premier League – e isso traz uma dinâmica diferente para o sistema de pontuação.

Bunny Shaw, artilheira da Bota de Ouro da WSL, foi a maior pontuadora no fantasy WSL na última temporada.

A diretora de estratégia da Fantasy WSL, Izzy Duddy, é uma fã apaixonada do Arsenal Women que se tornou obcecada pela WSL enquanto assistia partidas fechadas por televisão durante a pandemia e descreve o dia **{k0}** que as Leonas venceram o Euros como o melhor de **{k0}** vida. "Quando você joga no FPL, provavelmente coloca todo o seu orçamento **{k0}** meio-campistas e atacantes", ela diz. "Aqui, de fato, o que as pessoas acham é que precisam se concentrar nos defensores e nos goleiros."

"Sempre dizemos: 'O futebol feminino não é a pensamento depois.' Está centralizado nele. Sempre nos concentramos no público específico do futebol feminino e no modo como as pessoas o assistem."

O grupo é muito consciente de que seu status não oficial os deixa vulneráveis a um produto oficial que possa assumir. Eles têm ao menos um rival, um produto mais antigo com sede na Austrália chamado ShePlays, que opera jogos de fantasia para várias competições, incluindo a NWSL, a A-League Feminina e a Liga dos Campeões Feminina, há mais temporadas.

Para seu jogo da WSL, o leaderboard do ShePlays ilustra um crescimento de 1.513 para 3.849 usuários na temporada de 2024-23. Mas a Fantasy WSL espera que **{k0}** parceria com o provedor de estatísticas da WSL, a Opta/Stats Perform, que permite que suas pontuações sejam atualizadas instantaneamente após um gol, lhe dê uma vantagem.

Eles também estão animados com o apoio da indústria do futebol feminino, através de patrocínios e prêmios doados. "A parte da comunidade realmente me surpreendeu", diz Gonçalves. "Recebemos um fluxo de fãs e outras pessoas **{k0}** negócios que tiveram tanto tempo para nós. Isso restaurou minha fé na humanidade."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/07 Notícias de Inteligência! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-07

Referências Bibliográficas:

- 1. apostas online jetx
- 2. regulamentação apostas esportivas brasil
- 3. pin up bet world
- 4. qual é o melhor site de aposta